

FLORÍSTICA DA FLORESTA CILIAR NA APA DO RIO IBIRAPUITÃ

Amanda Ratier Backes^{1,2} e Maria de Lourdes Abruzzi Aragão de Oliveira¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; amanda_rb@hotmail.com; maria-abruzzo@fzb.rs.gov.br

O bioma Pampa abriga um mosaico de vegetação ainda muito pouco estudado quanto à sua biodiversidade e suas relações ecológicas. Para a área da APA do rio Ibirapuitã, encontra-se publicado apenas um trabalho relacionado a formações florestais ribeirinhas, fazendo-se, portanto, necessários mais estudos sobre as florestas ripárias, que representam uma tipologia tão complexa e variável ao longo de sistemas fluviais. O levantamento aqui apresentado constitui a primeira etapa de um projeto que objetiva o estudo da composição, estrutura e fatores condicionantes da distribuição espacial de comunidades vegetais de floresta ciliar na bacia do rio Ibirapuitã, bioma Pampa, Rio Grande do Sul. O projeto integra o Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração – PELD/CNPq, com etapa inicial prevista para três anos. Com fins de seleção do local de estudos, foram realizadas duas expedições à área da APA, nos períodos de 17 a 21 de janeiro e 13 a 17 de junho de 2011. A área de abrangência do projeto foi percorrida, orientando-se por imagens de satélite e avaliando-se o grau de naturalidade dos fragmentos florestais, bem como sua condição de acessibilidade. No levantamento preliminar da flora da mata ciliar, conhecimento indispensável para o estudo fitossociológico subsequente, coletaram-se e registraram-se as espécies arbóreas e arvoretas constatadas em três remanescentes localizados na porção sul da APA. A lista preliminar revelou a ocorrência de 36 espécies, distribuídas em 28 gêneros e 18 famílias. As famílias melhor representadas em número de espécies foram Myrtaceae (nove espécies), Sapindaceae, Lauraceae e Euphorbiaceae (três espécies). Comparando-se os resultados obtidos com estudo realizado por outros autores em outro fragmento de mata ciliar do mesmo rio, na porção norte da APA, constatou-se similaridade de composição florística. Para a continuidade dos estudos e obtenção dos dados estruturais da floresta de galeria selecionou-se uma das áreas amostradas, localizada na porção inicial do rio Ibirapuitã, interior da Fazenda Lolita, município de Santana do Livramento.

(Apoio: CNPq)